



caminhos criativos

RESULTADO DO EDITAL DE SELEÇÃO PARA
PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DE PROJETOS,
ORGANIZAÇÕES E NEGÓCIOS DA ECONOMIA
CRIATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO –
Caminhos Criativos

Metodologia e Implementação

Realização

**RESULTADO DO EDITAL DE SELEÇÃO PARA PROGRAMA DE ACELERAÇÃO
DE PROJETOS, ORGANIZAÇÕES E NEGÓCIOS DA ECONOMIA CRIATIVA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – Caminhos Criativos**

Iniciativas selecionadas:

- **AfroSons** (Maricá – Leste Fluminense): O AfroSons é um selo audiovisual que promove a valorização da cultura negra por meio da música, audiovisual e formação artística profissional. Com um programa de Music Business e produção em estúdio, o projeto transforma talentos emergentes em artistas preparados para o mercado. Atuando na interseção entre formação, criação e inclusão produtiva, o AfroSons fortalece a presença da juventude preta na cena musical contemporânea e impulsiona o impacto social, racial e econômico da música urbana brasileira.
- **Alimentamente** (Rio de Janeiro – Região Metropolitana): É uma iniciativa de educação socioambiental que utiliza a culinária como ferramenta pedagógica para abordar questões referentes à alimentação. Por meio de oficinas teóricas e práticas, os participantes preparam receitas veganas e com ingredientes agroecológicos, além de discutir temas associados ao sistema agroalimentar. Desde 2015, atua em escolas, empresas, ONGs e museus, por meio de oficinas, palestras e formações.
- **BolhaLab** (São Gonçalo e Niterói – Leste Fluminense): O Bolha Lab existe para criar um espaço seguro, criativo e colaborativo onde mulheres — principalmente mães, mulheres racializadas e mães atípicas possam desenvolver autonomia financeira e expressão artística por meio do design, da moda e da inovação sustentável, com uma metodologia que combina aprendizado prático e colaboração, com base nos princípios da economia criativa, solidária e circular.

- **Caminhos do Sabor Rural Tanguá** (Tanguá – Leste Fluminense): Nasceu a partir de uma solicitação da ACIPTA – Associação dos Citricultores e Produtores Rurais de Tanguá, com o propósito de criar um roteiro turístico capaz de incluir e valorizar um número maior de produtores rurais e empreendedores locais. O projeto promove experiências que integram gastronomia, cultura e sustentabilidade, fortalecendo a identidade territorial. A iniciativa aposta no protagonismo das comunidades rurais e na união entre tradição e inovação para consolidar Tanguá como um território criativo e sustentável.
- **Canal AVera** (Barra do Piraí – Médio Vale do Paraíba): O AVera Podcast nasceu com o propósito de reconhecer, registrar e divulgar as histórias, trajetórias e expressões culturais do interior do estado do Rio de Janeiro, especialmente da região Sul Fluminense. O trabalho busca dar visibilidade a pessoas, artistas e iniciativas que movimentam a cultura fora dos grandes centros, promovendo pertencimento, valorização da identidade local e fortalecimento do ecossistema criativo regional.
- **Centro Cultural Memórias de São Pedro da Serra** (São Pedro da Serra – Região Serrana): O Centro Cultural Memórias de São Pedro da Serra nasce do desejo de preservar e valorizar a história viva da comunidade, reunindo acervos, relatos, objetos e memórias que retratam o modo de vida, o fazer artesanal e as transformações culturais do distrito ao longo do tempo. A iniciativa existe para garantir que a memória local – muitas vezes invisibilizada – possa ser documentada, compartilhada e celebrada pelas novas gerações, oferecendo ações voltadas à preservação, catalogação e difusão da história local.
- **Contos de Guia** (Niterói – Leste Fluminense): O principal objetivo do projeto é descentralizar o turismo de massa, desvencilhando-se das rotas tradicionais e valorizando a riqueza da história e cultura brasileira em destinos muitas vezes esquecidos, como as cidades de Niterói e

São Gonçalo (RJ), por meio de roteiros em destinos pouco explorados, que priorizam a imersão cultural profunda e geram impacto social e econômico positivo nas comunidades locais por meio de hospedagens, restaurantes e artistas.

- **Ecoturismo de base comunitária** (Rio de Janeiro - Região Metropolitana): O ecoturismo de base comunitária na Favela da Babilônia e do Chapéu Mangueira, no Leme, é uma ação social única criada e gerida pela Cooperativa de Trabalhadores em Reflorestamento, Conservação e Preservação Ambiental da Babilônia, um ente jurídico sem fins lucrativos que busca fortalecer a economia local e promover a sustentabilidade ambiental nas duas comunidades. Seu objetivo é avançar em autonomia administrativa, comunicação e empreendedorismo verde, consolidando a cooperativa como referência no turismo comunitário e sustentável.
- **Escritoras Vivas no Mapa** (São Gonçalo - Leste Fluminense): O coletivo Escritoras Vivas surgiu do encontro entre mulheres que escreviam sozinhas, à margem, sem espaços de acolhimento ou orientação. O que começou como trocas informais de textos e escutas sensíveis transformou-se em um movimento estruturado de fortalecimento da escrita feminina. Em 2021, o coletivo passou a oferecer oficinas, mentorias, grupos de escrita, clubes de leitura, publicações colaborativas e ações em escolas e espaços culturais.
- **Estufa Laboratório de Comunicação e Produção Cultural** (Resende - Médio Vale do Paraíba): A iniciativa nasce do desejo de comunicar de maneira mais sensível, ética e acessível, diante dos desafios que artistas independentes e projetos socioambientais enfrentam para atingir visibilidade e sustentabilidade. Criada por Luísa Ritter, jornalista com mais de dez anos de experiência em cultura e meio ambiente, ela surge como resposta à insatisfação com os modelos tradicionais de

comunicação e à urgência de fortalecer iniciativas que movem a transformação social.

- **Feira Toblu** (Rio de Janeiro - Região Metropolitana): O propósito do projeto é promover o consumo consciente e valorizar a economia circular, conectando pessoas, marcas e iniciativas comprometidas com a sustentabilidade e a solidariedade. A feira existe para incentivar uma nova forma de pensar e consumir mais ética, criativa e responsável, dando visibilidade a empreendedores locais, marcas autorais e projetos sociais por meio da exposição de produtos, apresentações culturais, rodas de conversa que fomentam a educação socioambiental, desfiles de diversidade e oficinas gratuitas, proporcionando ao público o acesso direto a produtos sustentáveis.
- **Festival da Primavera de Porciúncula** (Porciúncula - Noroeste Fluminense): O Festival da Primavera nasceu do sonho de ver Porciúncula, uma cidade com tanto potencial ainda pouco aproveitado, florescer a partir da cultura, da arte e da sustentabilidade. O evento reúne oficinas de arte sustentável e reciclagem criativa, apresentações culturais, feiras de artesanato e gastronomia, rodas de conversa e ações de educação ecológica, com o objetivo de proporcionar o acesso à cultura para todos os públicos.
- **Instituto dos Sonhos** (São Gonçalo - Leste Fluminense): Tem como propósito transformar vidas por meio da música, utilizando a criação e a interpretação musical como instrumentos de inclusão, educação e desenvolvimento humano. A iniciativa nasce da convicção de que a arte é um caminho de emancipação social, especialmente para jovens e adultos em contextos de vulnerabilidade, oferecendo oportunidades concretas de formação, expressão e inserção no campo profissional da música.

- **Jazzin' Festival** (Rio de Janeiro - Região Metropolitana): O projeto nasceu do desejo de fortalecer a música independente e reafirmar o papel da arte como força de transformação social. Criado no Rio de Janeiro, o projeto conecta música, artes visuais e formação, promovendo diversidade, acesso e experimentação. Consolida-se como plataforma que integra artistas, público e território, estimulando pensamento crítico e economia criativa colaborativa.
- **Laboratório Contranarrar** (Rio de Janeiro - Região Metropolitana): O projeto existe para fortalecer e dar protagonismo às narrativas das periferias do Rio de Janeiro por meio da formação em escrita dramática e da criação de redes entre autores e territórios. O propósito é democratizar o acesso à cultura, romper a lógica excludente dos centros culturais tradicionais e provar que as vivências periféricas são potência criativa legítima.
- **Magnífica Trupe de Variedades** (Niterói - Leste Fluminense): O projeto existe para democratizar o acesso à arte circense de qualidade, ressignificando espaços não teatrais — especialmente espaços urbanos — como locais de produção artística, aumentando a autoestima dos moradores de cada localidade e estimulando um olhar mais sensível para a arte que nos cerca. O projeto acredita que o circo deve ocupar ruas, praças, parques, estacionamentos, empresas, clubes, escolas, alcançando os mais variados públicos e celebrando um elemento cultural autenticamente brasileiro.
- **Maria Mole Design** (Rio das Ostras - Baixada Litorânea): A Maria Mole Design surgiu para democratizar o acesso à cultura e estimular a criatividade em áreas rurais e periféricas, onde há escassez de atividades culturais, oferecendo oficinas, vivências e eventos culturais gratuitos, que estimulam o fazer manual, o brincar e o protagonismo comunitário como caminhos de inclusão sociocultural, baseado na

aprendizagem criativa, cultura maker e educação não formal, valorizando o saber popular, a colaboração e a troca intergeracional.

- **Museu Insulano** (Rio de Janeiro – Região Metropolitana): O Projeto Museu Insulano foi criado em 2023 com o intuito de articular agentes locais ligados à história, cultura e educação na Ilha do Governador para debater a instituição de um museu local, rompendo com uma visão convencional de preservação, pesquisa e comunicação dos bens museológicos e visando um serviço popular protagonizado pela história, cultura e educação locais, estimulando a luta por um espaço social e acessível.
- **Novas Paisagens de Villaronga Rompendo o passado** (Engenheiro Paulo de Frontin – Centro-Sul Fluminense): A iniciativa reúne a criação de um mural acessível, oficinas de pintura, um documentário e um aplicativo de realidade aumentada com interface inclusiva, ampliando o acesso à obra do artista catalão José Maria de Villaronga y Planella, autor de importantes pinturas murais no Vale do Paraíba. Ao combinar ferramentas digitais e processos formativos, o projeto promove fruição cultural, inclusão e inovação, convidando a comunidade a construir novas paisagens simbólicas para o território.
- **Projeto Luar** (Duque de Caxias – Baixada Fluminense): Tem como base a formação artística em dança, compreendida como um processo educativo que desenvolve técnica, sensibilidade, disciplina e consciência de si e do coletivo. Por meio de atividades gratuitas voltadas a crianças, adolescentes, jovens e mulheres da Baixada Fluminense, o projeto busca democratizar o ensino da dança, valorizar as expressões populares e fomentar o diálogo entre arte, educação e comunidade.

- **Quintal Centro Cultural** (Niterói - Leste Fluminense): O Quintal é um espaço dedicado a conectar e impulsionar as pessoas por meio da arte, de forma transversal, tendo como objetivo difundir e democratizar o acesso a espaços e serviços culturais, tanto para o público geral quanto, especialmente, para artistas iniciantes ou amadores. O projeto oferece cursos livres de múltiplas linguagens artísticas, para crianças a partir dos 2 anos, adolescentes, adultos e idosos, democratiza o acesso ao público com espetáculos abertos ao público a criadores artísticos na região metropolitana do estado do Rio de Janeiro.
- **Saberes originários/Karirioca** (Rio de Janeiro - Região Metropolitana): O Projeto Cultural Indígena Karirioca é uma iniciativa criada pela professora Aparecida Gentil, atuante no município do Rio de Janeiro, e o indígena Sarapó Wakonã da etnia Xucuru Kariri/AL. Um projeto que promove uma inesquecível vivência cultural através do indígena que leva seu conhecimento, cultura e valores fundamentais para a formação e transformação da visão que até então era conhecida somente por meio de livros.
- **Smooth** (Rio de Janeiro - Região Metropolitana): A Smooth existe para fortalecer e amplificar a voz de artistas independentes da cultura urbana do Rio de Janeiro. Tem como propósito oferecer um espaço de criação e desenvolvimento artístico que gere autonomia criativa, pertencimento e oportunidades reais de circulação e renda para esses artistas, em uma atuação que integra produção musical, orientação artística e estratégias de lançamento, em um processo colaborativo para o cenário independente carioca, compartilhando conhecimentos sobre produção musical e mercado.
- **Sucasons** (Seropédica - Baixada Fluminense): O projeto existe para transformar vidas por meio da arte, da educação e da sustentabilidade. Seu propósito é democratizar o acesso à cultura

afro-brasileira, valorizando as tradições dos tambores e batuques ancestrais e, ao mesmo tempo, promover consciência ambiental por meio do uso de materiais reciclados na criação dos instrumentos. A iniciativa busca inspirar a juventude a se reconhecer como produtora de cultura e agente de transformação, fazendo ecoar ritmos que unem resistência, educação e arte.

- **Tecevidas** (Rio Bonito – Leste Fluminense): Com o objetivo de aumentar a qualificação profissional e as oportunidades de geração de renda entre mulheres em situação de vulnerabilidade social nas comunidades periféricas de Rio Bonito, o TeceVidas foi criado pelo Instituto Osório e Martins para oferecer formações em costura, tecelagem e economia solidária, funcionando como uma rede de apoio, acolhimento e convivência para mulheres, estimulando o empoderamento feminino, a autonomia econômica e a formação de grupos de produção solidária.
- **Teia Cooperativa Artesanal** (Vassouras – Centro-Sul Fluminense): A proposta da Teia nasce da urgência de valorizar o patrimônio cultural do território e de fortalecer economicamente comunidades de artesãos tradicionais e produtores rurais, que geralmente são marginalizadas e pouco assistidas. Para isso, o projeto visa oferecer a seus integrantes uma rede de apoio à produção artesanal: serviços administrativos, estrutura e espaço de trabalho, cursos de formação continuada e facilidades logísticas.
- **Teia Hip Hop** (São Fidélis – Norte Fluminense): O projeto nasceu do propósito de aproximar a cultura urbana do ambiente escolar, oferecendo ações culturais e educativas que utilizam os elementos do hip-hop como ferramentas de aprendizagem, expressão e inclusão social, que abrangem as quatro linguagens fundamentais do hip-hop – grafite, dança (break), rima e música (DJ/MC) – integradas a temas

como cidadania, identidade, diversidade e cultura urbana, com o objetivo de reduzir índices de evasão e indisciplina, além de fortalecer a construção de uma educação mais plural, afetiva e transformadora.

- **Território em Cena** (São Gonçalo – Leste Fluminense): Tem como missão promover justiça social por meio da cultura, conectando educação, comunicação e empreendedorismo para fortalecer pessoas e territórios em situação de vulnerabilidade. O projeto busca formar 100 produtores de conteúdo audiovisual em São Gonçalo, consolidando o município como polo criativo periférico. Mais que qualificação técnica, aposta na construção de uma comunidade enraizada, capaz de transformar narrativas e ocupar espaços de produção cultural e midiática com legitimidade.
- **Transformando Arte em Vida** (Itaguaí – Costa Verde): Promove acesso à formação cultural, utilizando a dança e o teatro como ferramentas de desenvolvimento humano e comunitário. A iniciativa cria um espaço para que crianças, adolescentes e jovens possam expressar emoções, fortalecer a autoestima e ampliar perspectivas, ao mesmo tempo em que democratiza o acesso a linguagens como ballet, jazz, dança folclórica e artes cênicas. Seu propósito é formar cidadãos sensíveis e protagonistas de suas próprias histórias, consolidando a arte como direito e como agente de transformação social no território.
- **VEC Cultural** (Rio de Janeiro – Região Metropolitana): O Projeto VEC Cultural é um programa de educação não-formal que utiliza a arte e a tecnologia como ferramentas de transformação social na comunidade de Manguinhos, na cidade do Rio de Janeiro. O projeto atua oferecendo serviços gratuitos de capacitação em educação artística e expressiva, além de capacitações técnicas e empreendedoras em diversas áreas de aprendizado.